



ATA DA ASSEMBLÉIA DA V REUNIÃO DE CÚPULA DA REDE MERCOCIUDADES, REALIZADA NA CIDADE DE BELO HORIZONTE, EM 02 E 03 DO MÊS DE SETEMBRO DE 1999.

Aos dois e três dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa e nove, nos Salões Centenários I e II do Ouro Minas Palace Hotel, na cidade de Belo Horizonte, reuniram-se os Chefes de Governos Municipais: Bahía Blanca, Mar del Plata, Belo Horizonte, Florianópolis, Guarulhos, Juiz de Fora, Macaé (na condição de observador), Piracicaba, Porto Alegre, Rio Claro, Los Andes, Valparaíso, Fernando de La Mora, Rivera; os representantes das cidades integrantes da rede: Buenos Aires, Córdoba, General San Martín, La Plata, Malvinas Argentinas, Rosário, Villa Mercedes, Curitiba, Diadema, Rio de Janeiro, Santa Maria, Santo André, São Bernardo do Campo, Concepción, Assunção, Limpio e a Coordenadora Executiva da Rede Mercociudades, Sra. Belela Herrera, neste ato representando o Intendente de Montevideú, Arq. Mariano Arana.

Aberta a reunião do dia dois de setembro, a Sra. Belela Herrera passou a palavra ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil, **Embaixador Luiz Felipe Lampreia**, que ressaltou a importância da inserção da Rede Mercociudades para o melhor funcionamento do Mercosul, tendo em vista que as cidades são os principais agentes de contato social e cultural dos cidadãos, legítimos atores do processo de integração.

Em seguida, falou o **Prefeito** Municipal de Belo Horizonte, **Célio de Castro**, assinalando que a integração deve ser entendida como processo solidário de participação de cidadãos, não se restringindo apenas ao Mercosul ou à América Latina, mas deve desempenhar papel estratégico na formulação e na condução de uma ordem mundial mais justa e solidária.

Iniciando a plenária da Rede, a **Sra. Belela Herrera** fez uma breve análise dos aspectos políticos e sócio-econômicos da Rede, reafirmando a importância da autonomia, do respeito às especificidades regionais, da participação solidária e democrática dos municípios, conforme inscrito na Declaração de Porto Alegre e na cláusula democrática do artigo 6º dos Estatutos da Rede. Finalmente, elogiou o apoio que vem sendo dado aos programas e projetos das cidades do Cone Sul pelo Secretário Geral da OEA, a exemplo da "Agenda Social do Mercosul" e agradeceu a presença do Sr. Benno Sander, Diretor de Desenvolvimento Social e Educação da OEA, na V Cúpula de Mercociudades.

A seguir, a Coordenadora Executiva das Mercociudades, seguindo a pauta de trabalho tratou dos pontos abaixo, resolvendo-se o seguinte:

1 - **AGENDA SOCIAL DO MERCOSUL.** A exposição do Projeto foi feita por Lucía Hornes, Assessora Técnica da Rede URB-AL N.5, Prefeitura de Montevideú. O projeto está bem encaminhado e sua aprovação final se dará em Washington pela OEA outubro/99. Ao final, Lucía Hornes solicitou colaboração dos chefes de governo e responsáveis de Mercociudades, através de contatos com os Corpos



ATA DA ASSEMBLÉIA DA V REUNIÃO DE CÚPULA DA REDE MERCOCIDADES, REALIZADA NA CIDADE DE BELO HORIZONTE, EM 02 E 03 DO MÊS DE SETEMBRO DE 1999.

Consulares e Embaixadas dos seus países, visando garantir o apoio necessário para o sucesso do projeto. Esse pedido foi, posteriormente, reforçado pelo Sr. Benno Sander, Diretor de Desenvolvimento Social e Educação da OEA, ao proferir a palestra "Uma Agenda Social para o Mercosul".

2 - **ANO 2000 - CULTURA DA PAZ.** Todos devem unir-se ao Movimento Internacional para a Cultura da Paz e da Não Violência. O ano 2000 deverá ser um novo começo para todos os cidadãos do mundo. A comunhão dos povos pode transformar a cultura da guerra e da violência numa cultura de paz. Essa evolução, porém, exige a participação de todos e oferece aos jovens e às gerações futuras valores que poderão ajudá-las a construir um mundo mais justo, mais solidário, mais livre, digno, harmonioso e próspero. A cultura de paz torna possível o desenvolvimento duradouro, a proteção do meio ambiente e a satisfação pessoal de cada ser humano. Todos devem estar conscientes de sua parte de responsabilidade ante o futuro e a humanidade, especialmente para com as crianças de hoje e de amanhã. Colocado o tema em debate pela Sra. Belela Herrera, aprovou-se a proposta de promoção de atividades pela Secretaria Executiva e pelas Unidades Temáticas, com base no *slogan* "Culvemos a Paz", de acordo com a proposta da UNESCO inserta no Manifesto 2000, que norteia esse movimento de amplitude mundial. O lançamento do Ano Internacional da Cultura de Paz será no dia 14 de setembro, Dia Internacional da Paz, na abertura da última Assembléia Geral das Nações Unidas antes do ano 2000. Todos os Estados Membros estão convidados a organizar manifestações específicas para o lançamento do Ano Internacional, objetivando dar maior repercussão a este evento e chamar a atenção do público. O tema principal destes atos será "A Riqueza de Nossa Diversidade Cultural". (v. Manifesto).

3 - **ESTÁGIO DOS JOGOS DESPORTIVOS DO MERCOSUL - ANO 2000, EM MONTEVIDÉU E 2002, MAR DEL PLATA.** Segundo Belela Herrera, tendo em vista ter sido ultrapassado o prazo previsto para os jogos, em razão do atraso na recuperação dos espaços físicos destinados a abrigar as delegações do Mercosul, na cidade de Montevideu, e o desejo manifestado por alguns países; principalmente o Brasil, de adiar os jogos, o Comitê Organizador determinou a nova data no período entre 08 e 22/10/2000. Ficou estabelecido que serão mantidas as 28 modalidades desportivas. Quanto à classificação, decidiu-se que ficará a cargo das cidades participantes a instância classificatória prévia em cada modalidade. Uma vez definida a participação e o interesse em cada modalidade, solicitou-se que as cidades possuidoras de infra-estrutura adequada sediarem a instância classificatória. Estabeleceu-se ainda que as cidades sedes deverão estar localizadas dentro numa distância razoável umas das outras, afim de facilitar a participação de todas as interessadas. Até o momento, manifestaram interesse em ser sedes as cidades de: Mar del Plata.



ATA DA ASSEMBLÉIA DA V REUNIÃO DE CÚPULA DA REDE MERCOCIUDADES, REALIZADA NA CIDADE DE BELO HORIZONTE, EM 02 E 03 DO MÊS DE SETEMBRO DE 1999.

Rosário, Córdoba, La Plata, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Belo Horizonte como coordenadora, compartilhada com Diadema. As modalidades desportivas eleitas foram: basquete, vôlei, vôlei de praia, esgrima, futebol, handball, hockey s/ patins, judô, karatê, pelota, tênis, tênis de mesa, triathlon.

4 - **CLÁUSULA DEMOCRÁTICA.** Durante a plenária do 03 de setembro, sob a coordenação da Sra. Belela Herrera, ratificou-se a cláusula democrática (Artigo 6º dos Estatutos da Rede Mercociudades).

5 - **ELEIÇÃO DO CONSELHO DA REDE.** Aprovaram-se como cidades integrantes do Conselho para o período de setembro/1999 a setembro/2000: pelo Brasil: Porto Alegre e Rio de Janeiro; pela Argentina: Buenos Aires e Mar del Plata; pelo Paraguai: Assunção e Fernando de la Mora; pelo Chile: Valparaíso pelo Uruguai: Montevideu. De acordo com os Estatutos da Rede (v. art. 16 e ss.), corresponde ao Prefeito Municipal de Belo Horizonte o papel de Secretário Executivo e a Presidência do Conselho, de setembro/99 a setembro/2000, período em que a cidade estará sediando a Secretaria Executiva da Rede Mercociudades.

6 - **ELEIÇÃO FUTURA SEDE DA SECRETARIA EXECUTIVA.** Elegeu-se a cidade de Rosário para futura Secretaria Executiva da Rede Mercociudades para a gestão de setembro/2000 a setembro/2001, iniciando-se com a assembleia da VI Cúpula na cidade eleita.

7 - **BALANÇO DAS UNIDADES TEMÁTICAS E PLANO DE AÇÃO PARA 1999/2000.** Os relatórios apresentados pelas cidades evidenciam desempenho satisfatório das Uts. (v. relatório anexo).

8 - **NOVA COMPOSIÇÃO DAS UNIDADES TEMÁTICAS - CRIAÇÃO DE NOVAS UTs - ELEIÇÃO DAS CIDADES COORDENADORAS**

Aprovou-se a seguinte configuração para as Unidades Temáticas, com coordenação compartilhada:

- 8.1. **Autonomia e Gestão Municipal** (coordenada por Bahía Blanca, compartilhada com La Plata);
- 8.2. **Cooperação Internacional** (coordenada por Valparaíso, compartilhada com Porto Alegre e Belo Horizonte);
- 8.3. **Ciência e Tecnologia** (coordenada pelo Rio de Janeiro, compartilhada com Curitiba e Juiz de Fora );
- 8.4. **Cultura**, (coordenada por Porto Alegre e subcoordenada por Florianópolis, compartilhada com Belo Horizonte, Caxias do Sul, Córdoba e Diadema);
- 8.5. **Desenvolvimento Econômico Local** (coordenada por Mar del Plata, subcoordenada por São Bernardo do Campo, compartilhada com Belo Horizonte, Diadema e Guarulhos);

- 8.6. **Desenvolvimento Social** (coordenada por Montevidéu, compartilhada com Belo Horizonte, Guarulhos e Diadema);
- 8.7. **Desenvolvimento Urbano** (coordenada por Malvinas Argentinas, compartilhada com San Miguel de Tucumán, Brasília e Caxias do Sul).
- 8.8. **Educação** (coordenada por Buenos Aires, compartilhada com Belo Horizonte e Diadema);
- 8.9. **Gênero e Município**. Criada por solicitação do Fórum Mulher e Desenvolvimento de Mercocidades que, doravante se constituiu em UT, sob a coordenação de Montevidéu, compartilhada com Belo Horizonte e Diadema.
- 8.10. **Meio Ambiente** (coordenada por Concepción, compartilhada com Guarulhos);
- 8.11. **Planejamento Estratégico** (coordenada por Rosário; subcoordenada por Rio Cuarto e compartilhada com Guarulhos; compartilhada com Rio de Janeiro e Belo Horizonte);
- 8.12. **Turismo** (Florianópolis, compartilhada com Porto Alegre, Santa Maria, Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Bernardo do Campo, Ribeirão Preto, Piracicaba, Curitiba, Belém, Guarulhos, Buenos Aires, Mar del Plata, Mendoza, Montevidéu );

**9 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS MEMBROS POSTULANTES E NOVOS PEDIDOS DE INGRESSO NA REDE.**

- 9.1. **POSTULAÇÃO/MEMBROS PLENOS**. Das 19 cidades postulantes, aprovou-se o ingresso como membros plenos: Malvinas Argentinas, Villa Mercedes, Joinville, Piracicaba, Guarulhos, Los Andes, La Paz e Rivera.
- 9.2. **SOLICITAÇÕES DE INGRESSO**. Aprovaram-se como membros postulantes: Hurlingham, Vicente López, Villa María, Diadema, Caxias do Sul e Vitória.
- 9.3. **AVALIAÇÃO/RATIFICAÇÃO NA VI CUMBRE**. Manteve-se a postulação de: Rafaela, Santa Fé, Santiago del Estero, Trelew, Ushuaia, Capiatá, Cuiabá, Salta, Cochabamba e Tarija por mais um ano devido à não apresentação do relatório de atividades pelas cidades, inviabilizando, assim, a avaliação pela Cúpula.
- 9.4. **NÃO APROVAÇÃO**. Não foram aprovadas: Niterói e Uberlândia. (cf. planilha).

ARGENTINA		BRASIL	
Membros Plenos	Membros Postulantes	Membros Plenos	Membros Postulantes
11	7	18	4
1. Bahía Blanca	14. Hurlingham*	23. Belém	43. Cuiabá (*)
2. Buenos Aires	15. Rafaela *	24. Belo Horizonte	44. Diadema*
3. Córdoba	16. Salta*	25. Brasília	45. Caxias do Sul*
4. La Plata	17. Santa Fé (*)	26. Curitiba	46. Joinville*
5. La Rioja	18. Santiago del	27. Florianópolis	47. Vitória*
6. Malvinas	Estero(*)	28. Fortaleza	
Argentinas	19. Trelew (?)	29. Guarulhos	
7. Mar del Plata	20. Ushuaia (*)	30. Juiz de Fora	



ATA DA ASSEMBLÉIA DA V REUNIÃO DE CÚPULA DA REDE MERCOCIDADES, REALIZADA NA CIDADE DE BELO HORIZONTE, EM 02 E 03 DO MÊS DE SETEMBRO DE 1999.

8. Medonza 9. Río Cuarto 10. Rosario 11. San Martín 12. Tucumán 13. Villa Mercedes	21. Vicente López* 22. Villa María*	31. Londrina 32. Piracicaba 33. Porto Alegre 34. Recife 35. Ribeirão Preto 36. Rio Claro 37. Rio de Janeiro 38. Salvador 39. São Bernardo 40. Santa Maria 41. Santo André 42. São Paulo	
---	--	--	--

CHILE		PARAGUAI	
Membros Plenos	Membros Postulantes	Membros Plenos	Membros Postulantes
3	1	3	1
48. Concepción 49. Santiago do Chile 50. Valparaíso 51. Los Andes		52. Asunción 53. F. de La Mora 54. Limpio	55. Capiatá
URUGUAI		BOLÍVIA	
Membros Plenos	Membros Postulantes	Membros Plenos	Membros Postulantes
01	4	-	3
56. Montevideú 57. Rivera	58. Paysandú 59. Salto 60. Tacuarembó	61. La Paz	62. Cochabamba (*) 63. Tarija (*)

Postulantes a ingresso com pedido negado
Niterói e Uberlândia
(*) A serem ratificadas na VI Cúpula, em setembro/2000

10 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA EXECUTIVA – GESTÃO MONTEVIDÉU. A Sra. Belela Herrera fez, oralmente, a prestação das contas e deu os informes gerais sobre os trabalhos da Secretaria Executiva, no período de set/98 a set/99, ressaltando que, com isso "pretende compartilhar com as cidades integrantes da Rede, na instância máxima de decisão, que é a Assembléia Geral, nesse ano que correspondeu a Montevideú a enorme responsabilidade de ser a Secretaria Executiva e Presidir o Conselho" no atual contexto institucional e político. "O transcurso deste ano para a Rede Mercocidades se deu num contexto regional muito particular, num cenário convulsionado, sacudido pela crise econômica e pelo difícil momento por que atravessa o relacionamento dos países do Mercosul e pelos trágicos acontecimentos do Paraguai". Contudo, Montevideú, através da Secretaria

ATA DA ASSEMBLÉIA DA V REUNIÃO DE CÚPULA DA REDE MERCOCIDADES, REALIZADA NA CIDADE DE BELO HORIZONTE, EM 02 E 03 DO MÊS DE SETEMBRO DE 1999.



Executiva das Mercocidades sempre se pautou, em todas as suas ações, pela busca da integração, da solidariedade, "e tivemos a alegria de contar com o apoio da Rede".

**11 - ENTREGA DE PRÊMIOS - 1999**

11.1. **MERCOCIDADES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA.** O cheque de dez mil dólares norte-americanos, pago pela Secretaria Executiva da Rede, foi entregue à Sra. Marilza do Carmo Oliveira Dias, Diretora do Departamento de Pesquisa e Monitoramento da Secretaria Municipal do Meio Ambiente da cidade de Curitiba/Paraná, em ato solene, na plenária do dia três de setembro/99, pelo Secretário Especial de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Sr. Álvaro Albuquerque Júnior. Receberam Menção Honrosa Rio Cuarto e Porto Alegre.

11.2. **MERCOCIDADES SOLIDÁRIAS - CONHECIMENTOS PARA UMA GESTÃO AMBIENTAL URBANA.** Do ato solene de entrega do prêmio participaram: o Prefeito de Belo Horizonte e Secretário Executivo da Rede Mercocidades, Célio de Castro; Sra. Belela Herrera, Coordenadora do Departamento de Cooperação e Relações internacionais de Montevideú; o Coordenador da Unidade Temática de Meio Ambiente, Vice-Alcalde de Concepción, Sr Luis Enriquez Quinteros; o Sr. Franz Brandenberger, representante do Embaixador do Canadá, Sr. Jean-Michel Roj; e Sr. Federico Burone, Diretor do Secretariado de Gestão do Meio Ambiente para a América Latina e Caribe - Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento/Canadá. O Primeiro prêmio coube a Porto Alegre pelo trabalho "Atlas Ambiental de Porto Alegre" e foi entregue pelo Sr. Franz Brandenberger. Mar del Plata recebeu a primeira Menção Honorífica pelo trabalho "La Carta Ambiental del Partido General Pueyrredón, entregue ao prefeito Raúl Pont pelo Sr. Federico Burone, presentes o Sr. Intendente Municipal, Elio Aprile.

**12 - Regulamento Interno Da Secretaria Executiva.** Foi apresentada pela Sra. Belela Herrera a proposta de Regimento Interno da Secretaria Executiva e do Conselho da Rede, com base nos estatutos, para discussão e aprovação na VI Cúpula, na cidade de Rosário.

**13 - LEITURA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTOS OFICIAIS E ACORDOS FIRMADOS.**

Leitura do resumo da Ata do Fórum dos Legisladores pela Senadora Ana Maria Posadas. Leitura, pela Secretária Adjunta Municipal de Indústria e Comércio, Angela Prata Pace, do Convênio Global de Trabalho realizado entre o Fórum Mulher e Desenvolvimento de Mercocidades e a Rede Mulher e Habitat, com apoio da REFEM, UNIFEM, PGE, IULA e o Fórum de Mulheres do Mercosul para realização de projetos definidos de comum acordo.



ATA DA ASSEMBLEIA DA V REUNIAO DE CUPULA DA REDE MERCOCIDADES, REALIZADA NA CIDADE DE BELO HORIZONTE, EM 02 E 03 DO MÊS DE SETEMBRO DE 1999.

14 - LEITURA E APROVAÇÃO DA CARTA DE BELO HORIZONTE. (cf. íntegra)  
CARTA DE BELO HORIZONTE

Os Chefes de Governos municipais do Mercosul, reunidos na cidade de Belo Horizonte, nos dias 2 e 3 de setembro de 1999, durante a V Reunião de Cúpula da Rede Mercocidades, acordaram em divulgar a presente Declaração fundamentada em:

1. integração, entendida como processo solidário de participação de cidadãos, que não se restringe apenas ao Mercosul ou à América Latina, mas que deve desempenhar papel estratégico na formulação e na condução de uma ordem mais justa e igualitária;
2. reafirmar a importância da autonomia dos municípios para que o caminho do desenvolvimento e da integração entre os países seja democrático e participativo, como previsto na Declaração de Porto Alegre de 1995;
3. contribuir para neutralizar as atitudes contrárias ao Mercosul, cuja crise tem origem tanto interna como externamente. Os conflitos que se suscitaram até agora têm sido solucionados, ainda que, às vezes, imperfeitamente. Por outro lado, diversas iniciativas dos governos centrais debilitaram a credibilidade mútua entre os países membros, gerando intervenções paliativas. Frente a esses conflitos e pressões, particularmente dos setores mais sensíveis às políticas protecionistas, uma atitude sensata e promissora consiste em continuar construindo o Mercosul com instâncias democráticas e projetos efetivos de unificação. É insensato colocar em risco o Mercosul, pela pressão de grupos econômicos que demandam mais proteção. O processo de integração deve garantir um equilíbrio para os cidadãos e municípios dos países membros;
4. fortalecer a estrutura organizativa da Rede, buscando ampliar sua eficácia e eficiência no cumprimento dos seus objetivos, contribuindo para a busca de soluções de problemas comuns, facilitando a participação dos distintos setores sociais em atividades de integração com "dimensão Mercosul", dando maior conteúdo às Unidades Temáticas;
5. estimular a política de incorporação de outras cidades, especialmente do Chile e da Bolívia, objetivando ampliar a integração regional;
6. reconhecer que a inexistência de diálogo entre as cidades e os governos centrais, em questões vinculadas ao processo Mercosul, torna indispensável à Rede Mercocidades demandar a participação efetiva nas decisões nacionais e intergovernamentais;
7. descortinar outro cenário para a integração, com a criação de uma nova modalidade de parlamento-cidadão, a partir de instâncias legislativas do Mercosul, estabelecidas no Fórum dos Legisladores Estaduais realizado em Belo Horizonte em 1999;
8. buscar um novo conceito informativo internacional que reconheça os valores latino-americanos, através do Fórum dos Jornalistas;
9. implementar uma agenda social que corrija as gritantes desigualdades sociais existentes nos países do Mercosul e possibilite a integração mais harmônica e justa na região, nos termos propostos pela Organização dos Estados Americanos, durante a V Reunião de Cúpula da Rede Mercocidades;
10. reconhecer a importância da inserção da Rede Mercocidades para o melhor funcionamento do Mercosul, tendo em vista que as cidades são os principais agentes de contato social e cultural dos cidadãos, legítimos atores do processo de integração, conforme reconheceu o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Luís Felipe Lampreia, durante a Reunião de Belo Horizonte.

Belo Horizonte, 3 de setembro de 1999.

03/11/99



ATA DA ASSEMBLÉIA DA V REUNIÃO DE CÚPULA DA REDE MERCOCIDADES, REALIZADA NA CIDADE DE BELO HORIZONTE, EM 02 E 03 DO MÊS DE SETEMBRO DE 1999.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a V Reunião de Cúpula da Rede Mercocidades da qual eu, Altemisa S. Ferreira, Assessora de Relações Internacionais da PBH/SMIC, como Secretária *ad hoc*, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Secretário Executivo e Presidente do Conselho da Rede Mercocidades, Prefeito Municipal de Belo Horizonte, Célio de Castro.

*Altemisa S. Ferreira*  
*por Celso*